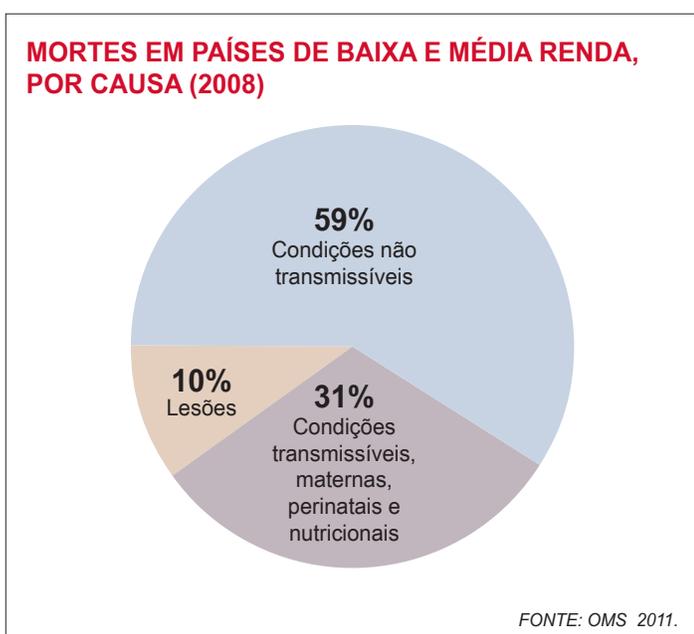


TABACO E DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

O controle do tabaco é essencial para reduzir doenças não transmissíveis e atingir metas globais de desenvolvimento.

Doenças não transmissíveis (DNTs) são a principal causa de mortes no mundo, e estão aumentando globalmente.

- Em 2008, quase dois terços de todas as mortes, ou 36 milhões, foram causados por DNTs; quase 80% dessas mortes ocorreram em países de baixa e média renda.¹
- O ônus global das DNTs, incluindo câncer e doenças cardiovasculares, está aumentando. Até 2020, projeta-se que as DNTs subirão para 44 milhões por ano.¹



As DNTs são um ônus para a economia global.

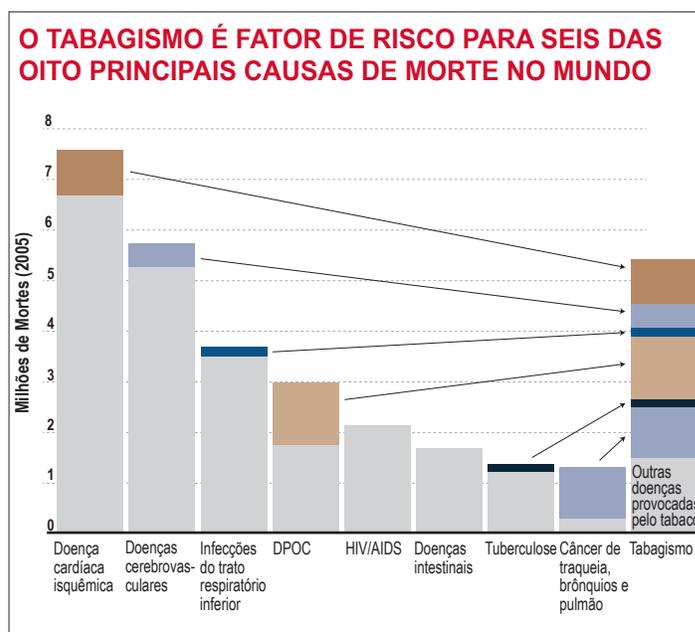
As DNTs reduzem a produtividade, contribuem para a pobreza, sobrecarregam os sistemas de saúde e prejudicam o desenvolvimento global.

- 25% das mortes por DNTs ocorrem antes dos 60 anos, reduzindo significativamente a produtividade no mercado de trabalho.¹
- Nos próximos 20 anos, as DNTs custarão mais de US\$30 trilhões, representando 48% do PIB global em 2010 e empurrando milhões de pessoas para baixo da linha da pobreza.²

O tabagismo é o principal fator de risco para DNTs.

Os principais fatores de risco que causam DNTs incluem tabagismo, má alimentação, inatividade física e consumo excessivo de álcool. O tabagismo é a causa isolada de morte que mais pode ser prevenida.

- Globalmente, mais de 1 bilhão de pessoas fumam.³
- O tabagismo causa 1 em cada 6 DNTs.⁴ O tabaco é um fator de risco para 6 em cada 8 causas principais de morte no mundo³ e causa quase 6 milhões de mortes por ano.⁵
 - Estima-se que o fumo cause cerca de 71% de todas as mortes por câncer de pulmão, 42% de doenças respiratórias crônicas e quase 10% de doenças cardiovasculares.¹
- Projeta-se que o tabagismo matará 1 bilhão de pessoas no século 21.⁵



O ônus global do tabaco é um problema de desenvolvimento, e deve ser abordado como parte da agenda global de desenvolvimento.

O tabagismo prejudica o desenvolvimento e piora a pobreza; ainda assim, o consumo de tabaco está aumentando em vários países de baixa e média renda.

- Até 2030, o tabaco matará mais de 8 milhões de pessoas no mundo todos os anos, e 80% dessas mortes prematuras serão de pessoas que vivem em países de baixa e média renda.⁵

TABACO E DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- O tabagismo custa ao mundo centenas de bilhões de dólares por ano. As doenças relacionadas ao tabaco resultam em altos custos com saúde, que recaem tanto sobre o indivíduo quanto sobre o governo. O tabagismo mata metade de todos os usuários de longa data, a maioria em sua idade mais produtiva (30-69), reduzindo a produtividade nacional.⁶
- O vício ao tabaco faz com que famílias pobres gastem mais em tabaco e menos em alimentos, saúde e educação.⁷

Progresso: Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco (FCTC)

A Declaração Política adotada na Reunião de Alta Cúpula das Nações Unidas sobre Doenças Não Transmissíveis (DNTs) em setembro de 2011 pede que as nações acelerem a implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (FCTC), destacando a eficácia do aumento de impostos sobre produtos de tabaco para evitar as DNTs.

A Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, primeiro tratado de saúde pública do mundo, estabelece passos específicos que os governos devem dar para reduzir o consumo de tabaco. Em junho de 2012, mais 176 Partes já havia ratificado a FCTC. Os governos se comprometem a estabelecer políticas para reduzir o tabagismo ao ratificar o tratado, incluindo:

- Adotar medidas tributárias e de preços para reduzir o consumo de tabaco;

- Proibir a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco;
- Criar locais públicos e de trabalho livres do fumo;
- Colocar advertências de saúde de destaque em embalagens de produtos de tabaco.

O controle do tabaco é uma intervenção viável e de boa relação custo-benefício para abordar a epidemia de DNTs.

Os governos devem priorizar o controle do tabaco e a implementação da FCTC para reduzir o tabagismo e o ônus global das DNTs, salvar vidas e beneficiar a economia de seus países.

- A implementação integral da FCTC evitaria 5,5 milhões de mortes ao longo de 10 anos em 23 países de baixa e média renda com alto ônus de DNTs.⁴
- A escalada das medidas de controle do tabaco custaria:⁸
 - US\$ 620 milhões por ano para todos os países de baixa e média renda combinados, ou US\$ 0,11 por pessoa por ano.
 - US\$ 0,05 por pessoa por ano em países de baixa renda.
 - US\$ 0,15 por pessoa por ano em países de renda média-alta.

PRINCIPAIS MENSAGENS

- Doenças não transmissíveis (DNTs) são a principal causa de morte no mundo.
- As DNTs sobrecarregam os sistemas de saúde, reduzem a produtividade e podem causar pobreza.
- O tabagismo é o principal fator de risco para DNTs.
- Abordar a epidemia de DNTs através da implementação integral da FCTC é viável e tem boa relação custo-benefício.

(1) World Health Organization. Global Status Report on Non-Communicable Diseases. Geneva: WHO; 2011. (2) World Economic Forum, Harvard School of Public Health. The Global Economic Burden of Non-Communicable Diseases. Geneva: World Economic Forum; 2011. (3) World Health Organization. WHO report on the global tobacco epidemic, 2008 - The MPOWER package. Geneva: World Health Organization; 2008. (4) Beaglehole R, Bonita R, Horton R, Adams C, Alleyne G, Asaria P, et al. Priority actions for the non-communicable disease crisis. Lancet. 2011 Apr 23;377(9775):1438-47. (5) World Health Organization. WHO report on the global tobacco epidemic, 2011: warning about the dangers of tobacco. Geneva: World Health Organization; 2011. (6) Mackay J, Eriksen MP, Shafey O. The tobacco atlas, 2nd edition. Atlanta: American Cancer Society; 2006. (7) World Health Organization. Tobacco Free Initiative: Why tobacco is a public health priority. [cited 2011 Sept 26]; Available from who.int/tobacco/health_priority/en/ (8) World Health Organization. Estimation of Resource Needs and Costs for Scaling-up a Core Non-Communicable Disease Intervention Package in Low and Middle-income Countries. Geneva: World Health Organization; 2011.